

JAMB

JAN—JUL
DE 2026

ANO 73 / ED. 1436
ISSN 0004-5233

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO
MÉDICA BRASILEIRA



75 anos de AMB

Uma história que fortalece a Medicina



CBMG 2026:
O congresso
de todos
os médicos

PÁG. 8

SOLICITE O SEU

TÍTULO DE ESPECIALISTA

CERTIFICADO DE ÁREA DE ATUAÇÃO

CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO



ATESTA QUALIFICAÇÃO



VALORIZA TRAJETÓRIA



GARANTE SEGURANÇA



ACOMPANHE **TODAS AS ETAPAS**
DO SEU PROCESSO **100% ONLINE**

SAIBA MAIS EM: amb.org.br



CONHECIMENTO, MEMÓRIA E COMPROMISSO COM O FUTURO DA MEDICINA

► O **PRIMEIRO SEMESTRE** de 2026 foi marcado por importantes realizações para a Associação Médica Brasileira, reafirmando nosso compromisso com a valorização da Medicina, da ciência e dos médicos brasileiros. Esta edição do **Jornal da AMB (JAMB)**, que contempla os seis primeiros meses do ano, reúne parte desse trabalho e registra iniciativas que ajudam a construir o presente e o futuro da nossa profissão.

Entre os destaques está o 4º Congresso Brasileiro de Medicina Geral (CBMG 2026), que reuniu milhares de médicos, especialistas, residentes e estudantes em uma programação científica desenvolvida em parceria com as sociedades de especialidade filiadas à AMB. O evento reforçou a importância da educação médica continuada e da integração entre diferentes áreas do conhecimento para enfrentar os desafios da assistência à saúde.

Também celebramos os 75 anos da Associação Médica Brasileira, uma trajetória construída por gerações de médicos dedicados ao fortalecimento da profissão e da assistência à população.

Nesta edição, destacamos temas que refletem esse momento de transformação. A Dra. Luciana Rodrigues Silva aborda o paradoxo das mulheres médicas e uma pesquisa inédita. Apresentamos ainda a cartilha da AMB sobre o uso da Inteligência Artificial na Medicina, ressaltando que sua incorporação deve ocorrer sempre com ética, responsabilidade e segurança.

O fortalecimento institucional também ganha espaço com as reuniões do Conselho Deliberativo, as ações da Comissão Nacional do Médico Jovem e a participação da AMB na reunião da Associação Médica Mundial (WMA).

A edição traz ainda a seção Memória Médica, dedicada à trajetória do presidente da AMB, Dr. César Eduardo Fernandes. Completam o conteúdo reportagens de serviço, como os cuidados com a saúde no inverno, sugestões culturais e outras ações desenvolvidas pela Associação.

Esperamos que esta edição fortaleça o compromisso de todos nós com o conhecimento, a ética, a inovação e a união da classe médica.

Boa leitura!

DR. LUIZ CARLOS VON BAHTEN
Diretor de Comunicação da AMB

DIRETORIA - Gestão 2024-2026

Presidente licenciado

César Eduardo Fernandes (SP)

Presidente em exercício

Luciana Rodrigues Silva (BA)

2º Vice-presidente

Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho (PR)

Vice-presidentes Regionais

Etelvino de Souza Trindade (DF) - Centro-Oeste**Bento José Bezerra Neto (PE) - Nordeste****Paulo Martins Toscano (PA) - Norte****Claudia Navarro Carvalho Duarte Lemos (MG) - Sudeste****Juarez Monteiro Molinari (RS) - Sul**

Secretário-geral

Florisval Meinão (SP)

1ª secretária

Maria Rita de Souza Mesquita (SP)

Diretor administrativo

Akira Ishida (SP) *In memoriam*

1º tesoureiro

Lacildes Rovella Júnior (SP)

2º tesoureiro

Fernando Sabia Tallo (SP)

Diretor científico

José Eduardo Lutaif Dolci (SP)

Diretor de Defesa Profissional

Carlos Henrique Mascarenhas Silva (MG)

Diretor de Comunicação

Luiz Carlos Von Bahten (PR)

Diretor de Assuntos Parlamentares

Luciano Gonçalves de Souza Carvalho (DF)

Diretor de Relações Internacionais

Carlos Vicente Serrano (SP)

Diretor acadêmico

Clóvis Francisco Constantino (SP)

Diretor de Atendimento ao Associado

José Aurillo Rocha (CE)

Diretor cultural

Rômulo Capello Teixeira (RJ)**SEDE**

Rua São Carlos do Pinhal, 324 - Bela Vista

São Paulo - SP - CEP: 01.333-903

Tel.: (11) 3178-6800

E-mail: jamb@amb.org.brwww.amb.org.br**JAMB**
JORNAL DA ASSOCIAÇÃO
MÉDICA BRASILEIRA

Jornalista responsável

Carlos Prado (MTB 36.387)

Redação e edição

Marcele Martorelli (DRT/BA 3372)

Projeto gráfico e design

Instinto



8



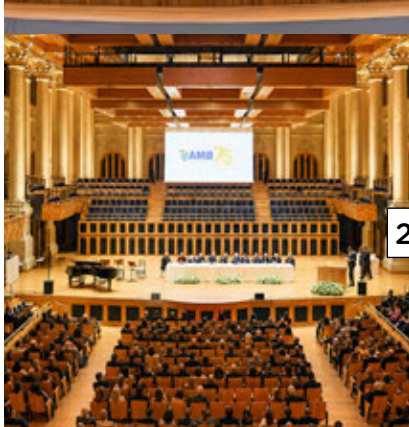
14



22



24



28

JAMB

#1436

JANEIRO A
JULHO DE 2026

6 PALAVRA DO PRESIDENTE

Realizações,
fortalecimento
institucional e avanço
da Medicina

8 CBMG 2026

Maior, mais abrangente
e mais científico

14 PRESIDÊNCIA

Dra. Luciana Rodrigues
assume a AMB

16 AMB EM AÇÃO

- Inovações no associativismo
- Discussões sobre ensino médico
- Vitórias na Justiça e no Senado
- Fortalecimento institucional

22 MULHERES MÉDICAS

Pesquisa revela desafios
da profissão

24 CONSELHO DELIBERATIVO

Futuro do associativismo
é debatido

26 SAÚDE EM FOCO

Novas faces da Medicina

28 CELEBRAÇÃO

75 anos da AMB

32 WMA

Declaração de Taipei
avança em SP

34 CNMJ

Ações da Comissão
Nacional do Médico
Jovem da AMB

38 MEMÓRIA MÉDICA

Mestres da FMABC

50 INVERNO

Como fica a saúde?

52 IA NA MEDICINA

AMB lança cartilha

3 EDITORIAL

36 ACONTECE NA FEDERADA

40 SERVIÇOS AMB

44 FEDERADAS

46 ESPECIALIDADES

53 DICAS CULTURAIS

54 REGISTRO

Palavra do Presidente



Um semestre de realizações, fortalecimento institucional e avanço da Medicina brasileira

► Chegamos à metade de 2026 com a convicção de que a Associação Médica Brasileira (AMB) segue cumprindo seu papel de representar, fortalecer e defender a Medicina e os médicos brasileiros. Os primeiros seis meses deste ano foram marcados por importantes conquistas, pelo fortalecimento institucional e por iniciativas que reafirmam nosso compromisso com a excelência da prática médica, a valorização do conhecimento científico e a defesa intransigente da saúde da população.

Um dos momentos mais marcantes desse período foi a realização do 4º Congresso Brasileiro de Medicina Geral (CBMG 2026). Construído em parceria

com nossas sociedades de especialidade, o Congresso reuniu mais de 3,5 mil participantes em uma programação científica de alto nível, consolidando-se como um dos mais importantes espaços de atualização, intercâmbio de experiências e integração entre diferentes áreas da Medicina.

Contamos com a ilustre presença do médico oncologista e super renomado, Dr. Dráuzio Varella que nos ofereceu uma palestra memorável.

O sucesso do evento demonstra a capacidade da AMB de promover conhecimento e fortalecer a educação médica continuada, um dos pilares da boa prática médica. »

“

Celebramos os 75 anos da AMB, construídos por gerações de médicos dedicados à ciência, à ética e à qualidade da assistência à saúde



Este também é um ano especialmente simbólico para nossa instituição. Celebramos os 75 anos da Associação Médica Brasileira, uma história construída por gerações de médicos que dedicaram seu trabalho à defesa da profissão, da ciência e da qualidade da assistência à saúde. Mais do que comemorar nossa trajetória, este marco reforça a responsabilidade de preparar a AMB para os desafios das próximas décadas, mantendo vivos os princípios que sempre orientaram nossa atuação.

Seguimos ampliando nossa presença institucional por meio de diversas ações, das reuniões do Conselho Deliberativo e da intensa atuação de nossas comissões e diretorias. Destaco, em especial, o trabalho desenvolvido pela Comissão Nacional do Médico Jovem, que vem aproximando as novas gerações da vida associativa e contribuindo para a formação de lideranças comprometidas com o futuro da Medicina brasileira.

Nossa atuação também ultrapassou fronteiras. Tivemos a satisfação de receber, em São Paulo, representantes da Associação Médica Mundial (WMA), fortalecendo o diálogo internacional e reafirmando o protagonismo da Medicina brasileira nas discussões sobre ética, inovação e políticas de saúde.

Vivemos, igualmente, um período de profundas transformações tecnológicas. Por isso, a AMB lançou sua cartilha sobre o uso da Inteligência Artificial na Medicina, oferecendo orientações que estimulam a adoção responsável dessas ferramentas, sempre preservando a autonomia médica, a segurança dos pacientes e os princípios éticos que norteiam nossa profissão.

Esta edição do JAMB também convida à reflexão sobre temas fundamentais para o presente e o futuro da Medicina. A pesquisa

liderada pela Dra. Luciana Rodrigues Silva, que aborda o paradoxo das mulheres médicas e amplia um debate indispensável sobre equidade e valorização profissional.

Seguiremos trabalhando com responsabilidade, diálogo e firmeza na defesa dos interesses da classe



Quando atuamos de forma conjunta, fortalecemos não apenas nossa instituição, mas toda a Medicina brasileira do presente e do futuro

médica e da população brasileira. A AMB continuará sendo uma entidade aberta ao debate, comprometida com a ciência, com a ética e com a valorização da Medicina em todas as suas dimensões.

Agradeço a confiança dos médicos brasileiros, das federadas, das sociedades de especialidade, dos diretores, conselheiros, colaboradores e parceiros que caminham conosco diariamente. Os resultados alcançados neste primeiro semestre demonstram que, quando atuamos de forma conjunta, fortalecemos não apenas nossa instituição, mas toda a Medicina brasileira. Desejo a todos uma excelente leitura.

DR. CÉSAR EDUARDO FERNANDES

Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB)



O LEGADO DO CBMG 2026

Maior, mais abrangente e mais científico

Quarta edição do Congresso Brasileiro de Medicina Geral reúne mais de 3,5 mil participantes, amplia produção científica, fortalece a integração entre especialidades e reafirma o compromisso da AMB com a educação médica continuada



(esq. p/ dir.) Florisval Meinão (secretário geral AMB), Luiz Carlos Sampaio (presidente do CMBA, representando as 54 sociedades), César Eduardo Fernandes (presidente da AMB), Antonio José Gonçalves (presidente da APM)

► **A Medicina brasileira vive um momento de profundas transformações.** O avanço do conhecimento científico, a incorporação de novas tecnologias e a necessidade de atualização permanente tornam indispensáveis espaços de integração entre especialistas, médicos generalistas, pesquisadores e estudantes. Foi esse o propósito do 4º Congresso Brasileiro de Medicina Geral (CBMG), realizado pela Associação Médica Brasileira (AMB), entre 11 e 13 de junho de 2026, no Distrito Anhembi, em São Paulo.

Em sua quarta edição, o Congresso consolidou-se como um dos principais encontros científicos da Medicina brasileira. Ao longo de três dias, reuniu **3.561** participantes em uma programação construída em parceria com as **54** sociedades de especialidade filiadas à AMB, fortalecendo um modelo de educação médica baseado na integração entre especialidades »

“O que vimos aqui foi uma celebração da Medicina, reafirmando o compromisso da profissão com a excelência da assistência prestada à população”

DR. CÉSAR EDUARDO FERNANDES
Presidente da AMB

3.561
participantes

ENTRE MÉDICOS GENERALISTAS,
ESPECIALISTAS, RESIDENTES
E ESTUDANTES

Desafio
PCR em
dupla



✎
e na valorização do médico generalista. A edição contou ainda com a participação de nomes como Drauzio Varella e Guido Palomba.

Um projeto consolidado

Criado para oferecer ao médico generalista acesso, em um único evento, ao conhecimento produzido pelas diferentes especialidades, o CBMG

demonstra crescimento contínuo em participação, produção científica e apoio institucional, consolidando-se como referência em educação médica continuada.

A programação abordou temas centrais da prática médica como doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes, saúde mental, vacinação, Medicina de Emergência, cuidados paliativos,

inteligência artificial, saúde indígena, infectologia, neurologia, pediatria, Medicina do Trabalho e regulação da formação médica. Também foram anunciadas novidades institucionais, entre elas a nova edição da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), que passou a incorporar novos procedimentos, incluindo a cirurgia robótica. »

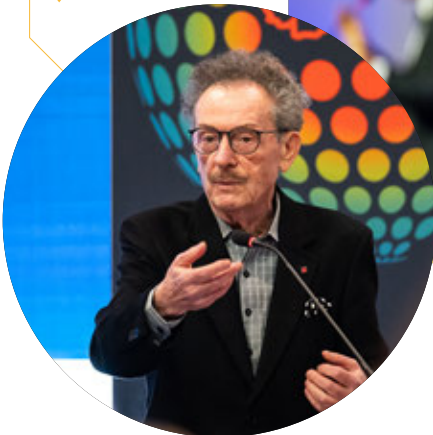


▲
Público lotou os auditórios do CBMG

49%
de crescimento
ACUMULADO NAS
INSCRIÇÕES (2024-2026)

39%
de crescimento
NO NÚMERO DE
PATROCINADORES

Dr. Guido Palomba
foi um dos
palestrantes do
CBMG 2026



▲
(ao centro)
Dr José Eduardo
Dolci, diretor
científico da AMB

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

635

TRABALHOS
SUBMETIDOS

518

TRABALHOS
APRESENTADOS

41%

DE CRESCIMENTO
EM RELAÇÃO A 2024



Produção científica em expansão

Um dos destaques da edição foi o crescimento da produção científica. Foram submetidos **635** trabalhos, dos quais **518** foram apresentados, um aumento de **41%** em relação a 2024. A ampla participação de residentes, estudantes e pesquisadores reforçou o papel do congresso como espaço de incentivo à pesquisa e à Medicina baseada em evidências. Os melhores trabalhos foram premiados durante a cerimônia de encerramento.

Teoria e prática

Além das conferências e mesas-redondas, o CBMG promoveu oficinas, treinamentos e simulações clínicas. Entre elas, destacou-se o Desafio de Atendimento às Paradas Respiratórias, competição prática realizada durante os três dias do evento e encerrada com a premiação das equipes de melhor desempenho. »

(acima) Apresentação do Dr. Fernando Tallo, 2º tesoureiro da AMB;

(ao lado) O CBMG 2026 contou com 30 estandes de Sociedades de Especialidades Médicas e 36 estandes de patrocinadores;

(abaixo) Lançamento da nova edição da CBHPM.





Um legado para a Medicina

O encerramento foi conduzido pelo presidente da AMB e do Congresso, Dr. César Eduardo Fernandes, acompanhado por representantes das sociedades de especialidade, federadas da AMB e do Conselho Federal de Medicina. Em sua avaliação, o CBMG ultrapassou a condição de congresso científico para se tornar um patrimônio da Medicina brasileira.

“O que vimos aqui foi muito mais do que um congresso científico. Foi uma celebração da Medicina, fortalecendo a integração entre médicos generalistas e especialistas e reafirmando o compromisso da profissão com a excelência da assistência prestada à população.”

Ao fazer um balanço de sua gestão, Dr. César destacou o congresso como uma das iniciativas mais importantes da AMB. *“Defender o médico é defender o paciente. Quanto melhor a formação dos profissionais, melhor será a assistência oferecida à sociedade.”*

A quinta edição do Congresso Brasileiro de Medicina Geral já está confirmada e será realizada entre os dias 8 e 10 de julho de 2027, novamente no Distrito Anhembi, em São Paulo. »



(acima)
Encontro de representantes das Federadas com diretoria da AMB na sala VIP do CBMG

(ao lado)
Sorteio no estande da AMB;

(abaixo)
Membros da Comissão de Médico Jovem da AMB



DIRECIONE A
CÂMERA OU CLIQUE
AQUI E CONFIRA
A COBERTURA
COMPLETA DO
CBMG 2026



DRAUZIO VARELLA



DRAUZIO VARELLA é médico oncologista, cientista e escritor. Pioneiro na prevenção da AIDS e ex-médico do Carandiru. É o maior divulgador de saúde do país na TV e internet, autor do *best-seller* “Estação Carandiru” e referência na medicina nacional.

DESTAQUE

Drauzio Varella pede aos médicos engajamento na luta contra o sedentarismo

► O COMBATE AO SEDENTARISMO

foi o tema da palestra do médico Dr. Drauzio Varella no encerramento do primeiro dia do CBMG. Ele defendeu que os médicos assumam um papel mais ativo na promoção da atividade física e de hábitos saudáveis.

“Vivemos uma epidemia de obesidade. O corpo humano foi feito para o movimento, mas passamos a maior parte da vida sentados”, afirmou. Segundo Varella, reservar pelo menos 30 minutos por dia para a prática de exercícios é essencial para a manutenção da saúde.

O médico também reforçou a importância da alimentação saudável,

criticou o consumo de alimentos ultraprocessados e destacou que cabe aos profissionais orientar os pacientes na prevenção de doenças crônicas.

Durante a apresentação, Varella ressaltou ainda o crescimento da participação feminina na Medicina, apontando impactos positivos na assistência, e classificou o Sistema Único de Saúde (SUS) como uma das maiores conquistas da saúde pública brasileira.

O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes (*na foto ao lado*) destacou a credibilidade e a trajetória de Drauzio Varella, agradecendo sua participação no congresso e sua contribuição para a Medicina brasileira. **J**



Pela primeira vez, AMB tem uma mulher na presidência

Dra. Luciana Rodrigues assumiu a presidência da entidade, com o afastamento temporário do Dr. César Eduardo Fernandes que irá concorrer à deputado federal

► **A Dra. Luciana Rodrigues Silva, atual 1ª vice-presidente da AMB,** assumiu no final do mês de julho interinamente a presidência da entidade, durante o afastamento do Dr. César Eduardo Fernandes, que deixou temporariamente o cargo de presidente, para concorrer à deputado federal pelo Estado de São Paulo. A substituição segue até o fim do processo eleitoral, com eleições marcadas para 4 de outubro.

A transição ocorre conforme prevê o Estatuto da AMB, garantindo a continuidade das atividades da entidade. Para a Dra. Luciana, o momento representa um marco para a Medicina brasileira e para a participação feminina em cargos de liderança.

“Recebo essa missão com enorme honra e profundo compromisso com a AMB. Mais do que um momento pessoal, considero este um marco institucional que simboliza a evolução da participação feminina nos espaços de liderança da Medicina e reconhece a competência das inúmeras médicas brasileiras”, disse a Dra. Luciana.

Ela afirma que sua principal missão será dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela atual diretoria.

“Minha expectativa é dar sequência ao excelente trabalho conduzido pelo Dr. César Eduardo Fernandes e pela diretoria, mantendo a AMB



“É um marco que reconhece a competência das médicas brasileiras”

firme na defesa da boa prática médica, da valorização profissional, da formação médica de qualidade e da assistência segura à população”, comentou.

Segundo a presidente interina, sua posse também pode incentivar mais mulheres a ocuparem posições de liderança nas entidades médicas. *“Sem dúvida, a presença de mulheres em cargos de liderança amplia a diversidade de perspectivas, fortalece as decisões institucionais e demonstra que competência, dedicação e compromisso são os verdadeiros critérios para o exercício dessas funções”, disse.*

Na AMB, a Dra. Luciana coordena também ações voltadas à equidade de gênero e integra a Comissão Nacional das Mulheres Médicas (CONADEM), ao lado das doutoras Claudia Navarro Lemos e Maria Rita de Souza, promovendo iniciativas de valorização, liderança e fortalecimento da carreira das médicas. Dra. Luciana desenvolveu importantes trabalhos para incentivar a mulher médica em papéis de liderança. 📌

► **DRA. LUCIANA RODRIGUES,** Pediatra e gastroenterologista pediátrica, professora titular de Pediatria da Universidade Federal da Bahia (UFBA), diretora científica adjunta da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), membro da Academia Brasileira de Pediatria e da Academia de Medicina da Bahia.





**CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA
HIERARQUIZADA DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS**

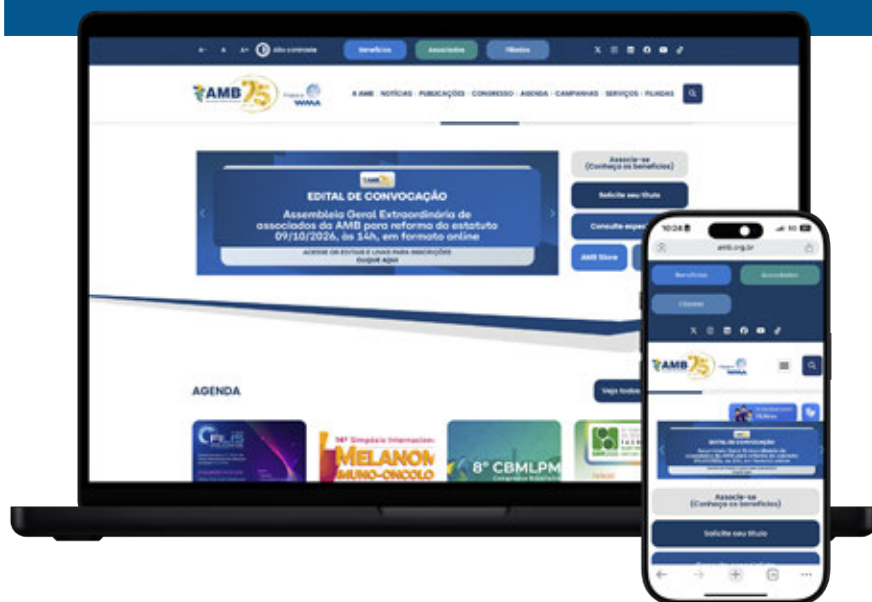
EDIÇÃO 2026



**ESCANEE O QR CODE
E SAIBA MAIS**

OU ACESSE: amb.org.br/publicacoes-amb/cbhpm/

AMB Em Ação



EVOLUÇÃO

Novo portal da AMB: inovador e mais próximo dos médicos

► Logo no início de 2026, a AMB lançou seu novo portal institucional. Totalmente reformulado, o espaço foi criado para oferecer mais agilidade, acessibilidade e interação com médicos, sociedades de especialidades, federadas e com o público em geral.

O lançamento marca uma nova fase de inovação digital da entidade, reforçando seu compromisso com a transparência, a comunicação eficiente e o fortalecimento da medicina brasileira. A reformulação buscou simplificar o acesso às informações mais relevantes, aproximando ainda

mais os médicos da instituição que os representa.

“O novo portal reflete a evolução da AMB e nossa busca permanente por excelência. Queremos oferecer aos médicos e à sociedade um ambiente digital mais claro, dinâmico e acessível, que traduz a importância da nossa atuação”, destacou o presidente da AMB, Dr. César Eduardo Fernandes.



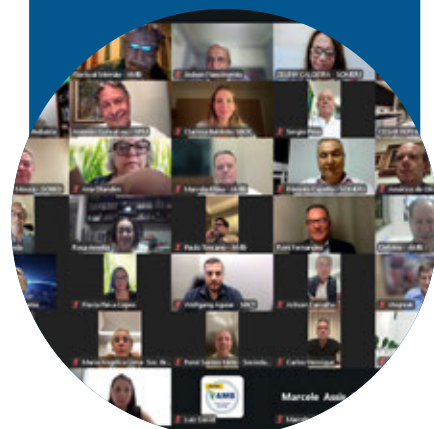
VISITE O
NOVO PORTAL
DA AMB



LEGISLATIVO

DIRETORIA DA AMB DEBATE EXAME DE PROFICIÊNCIA

► A diretoria da AMB se reuniu em março com representantes de suas Federadas e Sociedades de Especialidades Médicas para tratar sobre o PL 2.294/2024, que propõe a criação de um Exame Nacional de Proficiência para médicos recém-formados, como requisito para o exercício profissional no país. As entidades médicas foram atualizadas pela AMB sobre a tramitação legislativa do tema e discutiram os diferentes modelos propostos.



AUDITORIA MÉDICA

AMB E ENTIDADES MÉDICAS EM DEFESA DA RESOLUÇÃO 2.448/25



► A Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e 35 sociedades de especialidades se reuniram em Brasília, no mês de abril, com operadoras de planos de saúde para defender a Resolução 2.448/25, que define e sistematiza as atividades em auditoria médica, institui competências, direitos e deveres de auditores médicos, médicos assistentes e diretores técnicos perante a auditoria médica.

O intuito das entidades médicas é estabelecer limites à atuação das operadoras de

planos de saúde, fortalecendo a autonomia clínica do médico assistente.

A resolução também é contrária às glosas injustificadas, que ocorrem quando operadoras de planos de saúde recusam o pagamento de procedimentos, consultas ou materiais efetivamente prestados por profissionais ou instituições de saúde, alegando irregularidades administrativas ou técnicas inexistentes. É uma prática abusiva comum que causa prejuízos financeiros e de tempo aos prestadores.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

DIRETOR CIENTÍFICO DESTACA IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA RESIDÊNCIA MÉDICA

► O diretor científico da AMB, Dr. José Eduardo Dolci representou a entidade em audiência pública, realizada pela Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, em Brasília. Num encontro com parlamentares e representantes de entidades médicas para tratar sobre a 'Valorização da Clínica Médica'. Dr. Dolci destacou que a Clínica Médica apresenta o maior número de profissionais atuando no Brasil. 🇧🇷



II FÓRUM CFM E ESCOLAS MÉDICAS

Discussões sobre ensino médico

► O diretor de Comunicação da AMB, Dr. Luiz Von Bahten foi um dos destaques no II Fórum CFM e Escolas Médicas, que reuniu, em maio, especialistas, gestores, docentes e representantes da área médica para discutir os desafios da formação médica no Brasil. A presença de Von Bahten reforçou a contribuição institucional da AMB nas

discussões sobre qualidade da formação médica, valorização profissional e fortalecimento da ética na graduação. O diretor da entidade vem participando ativamente de debates voltados à qualificação do ensino médico e à defesa de uma formação centrada no cuidado, na responsabilidade profissional e na segurança do paciente.

Decisão judicial suspende anúncios de títulos da OMB nas redes



JUSTIÇA

AMB obtém vitórias na Justiça contra a OMB

► **A AMB obteve decisão liminar favorável em ação judicial envolvendo a denominada “Ordem Médica Brasileira (OMB)”**. A medida, concedida pela Justiça Federal de Santa Catarina, reconhece a plausibilidade jurídica da tese defendida pela entidade quanto à impossibilidade de oferta ou divulgação de títulos de especialista médico fora do sistema legal vigente no Brasil. A Justiça determinou que a OMB se abstenha imediatamente de ofertar, divulgar ou anunciar a concessão de títulos de especialista médico por qualquer meio ou rede social.

E em abril, a AMB obteve mais uma vitória judicial. A nova decisão reconhece que a OMB tentou contornar determinação judicial prévia por meio de alterações meramente terminológicas, mantendo, na essência, práticas já proibidas. Entre as estratégias identificadas estão a substituição da expressão “Exame para Obtenção de Título de Especialista” por “Exame Nacional de Associação”.

“A AMB não permitirá a criação de estruturas que pretendam atuar à margem da legislação e do modelo institucional que assegura qualidade, transparência e responsabilidade na formação dos especialistas”, destacou o presidente da entidade, Dr. César Eduardo Fernandes.

GESTÃO

AMB TEM CONTAS DE 2025 APROVADAS POR UNANIMIDADE

► Em março, foram aprovadas, por unanimidade, as contas da Associação Médica Brasileira (AMB), referente ao exercício de 2025. A aprovação ocorreu nas reuniões das Assembleias de Delegados e a Geral. O presidente da AMB, Dr. César Eduardo Fernandes, destacou que a gestão cumpriu bem sua missão. “Tudo aqui é feito com transparência. Acredito que todas as ações que realizamos nesta gestão na AMB foram para promover melhorias na entidade e para a classe médica brasileira. Nós investimos muito nos títulos de especialistas, com a implementação de um sistema eficaz, que contempla todos os documentos elaborados pela equipe da AMB. E não posso deixar de citar o projeto de construção da nova sede da AMB, que era um sonho meu e que será concretizado nos próximos anos”, disse o gestor.



SALÁRIO DOS MÉDICOS

Comissão de Assuntos Sociais aprova PL que atualiza o piso salarial de médicos no Brasil



CONFIRA
A NOTA NA
ÍTEGRA:
DIRECIONE A
CÂMERA OU
CLIQUE AQUI

► O dia 20 de maio representou uma data histórica para a Medicina brasileira, já que a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei 1365/2022, que modifica o salário-mínimo dos médicos e cirurgiões-dentistas brasileiros.

O presidente da AMB, Dr. César Eduardo Fernandes celebrou esse importante passo. *“Mais uma vitória para a classe médica brasileira que precisa ser celebrada e compartilhada”*, disse o gestor.

Apesar da vitória, a apresentação de um recurso de dez senadores da República retardou a votação final. Com o recurso, o projeto que iria direto para a Câmara, agora passará pelo plenário do Senado.

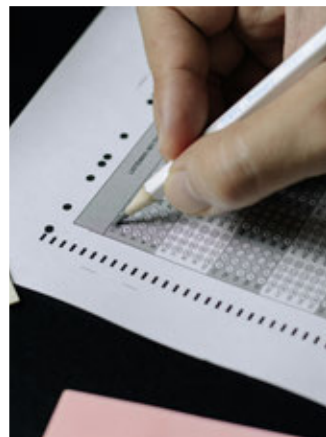
A AMB emitiu nota manifestando profunda preocupação com a apresentação do recurso.



REUNIÃO COM CNJ

CRISE NA FORMAÇÃO MÉDICA

► AMB participou de reunião virtual com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), representado pela Dra. Daiane Nogueira de Lima. A pauta central foi a qualidade da formação médica no Brasil, especialmente diante dos resultados do Enamed 2025, que apontaram desempenho insatisfatório: 30,4% dos cursos avaliados receberam notas 1 e 2. Para as entidades, o cenário acende um alerta importante sobre a preparação dos futuros médicos e os impactos diretos na assistência à população.



CONFIRA
A NOTA NA
ÍTEGRA:
DIRECIONE A
CÂMERA OU
CLIQUE AQUI

POSICIONAMENTO

NOTA PÚBLICA SOBRE ENAMED 2025

► Em janeiro, a AMB divulgou uma nota pública se posicionando sobre os resultados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica - Enamed 2025 - demonstrando sua preocupação com os números, que revelam uma grave realidade na formação médica do país.



◀ Dr. José Eduardo Dolci destaca importância da parceria com as sociedades de especialidades

PARCERIA

Posse da nova diretoria da ABORL-CCF

► Em fevereiro, o diretor científico da AMB, Dr. José Eduardo Dolci representou a entidade na posse da nova diretoria para a gestão 2026 da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF). Em sua fala, ressaltou que a parceria entre a AMB e as sociedades de especialidades é um dos pilares que sustentam a qualidade da Medicina no Brasil. “Ao lado do CFM e das associações estaduais, como a APM, essas instituições formam uma estrutura nacional dedicada à valorização profissional, ao fortalecimento da formação médica e à defesa da boa prática”, disse ele. Dr. André Alencar Araripe Nunes assumiu a presidência da entidade, ao lado do presidente do Conselho Administrativo, Dr. Leonardo Haddad, conselheiros e demais membros da diretoria.

HISTÓRIA DA MEDICINA

DRA. LUCIANA RODRIGUES PARTICIPA DE ATO PELA RECONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA FACULDADE DE MEDICINA DO BRASIL

► Dra. Luciana Rodrigues, atual presidente da AMB, participou de ato em defesa da reconstrução da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (Fameb-UFBA), reconhecida como a primeira escola médica do país e símbolo histórico da formação médica brasileira. Ela foi professora e aluna da faculdade.

Em meio às comemorações dos mais de dois séculos de fundação da instituição, a dirigente reforçou a necessidade urgente de união entre entidades médicas, universidades e sociedade para garantir a preservação e reestruturação do prédio histórico, que enfrenta problemas estruturais há muitos anos.



▲ Dra. Luciana Rodrigues no ato em defesa da reconstrução da Fameb-UFBA.

SEGURANÇA DO PACIENTE

DEBATE SOBRE A NOVA LEI DA ACUPUNTURA



▲ AMB foi representada por Dr. José Eduardo Dolci (1º à esquerda)

► O I Fórum da Câmara Técnica de Acupuntura do Conselho Federal de Medicina (CFM), realizado no mês de maio, em Brasília, teve a participação do diretor científico da AMB e conselheiro federal do CFM, Dr. José Eduardo Lutaif Dolci.

O encontro, com o tema “A nova era da acupuntura médica no Brasil”, reuniu especialistas, representantes institucionais e autoridades para debater os impactos da Lei nº 15.345/2026, recentemente

sancionada, e discutir medidas voltadas à segurança do paciente e à valorização da Acupuntura como especialidade médica.

Dolci criticou a flexibilização da prática por profissionais, prevista na lei, sem formação médica adequada e enfatizou que a segurança assistencial depende diretamente da capacidade de realizar diagnóstico preciso. “Não existe acupuntura segura sem diagnóstico correto e não existe diagnóstico sem formação médica”, afirmou.

INTERNACIONAL

232ª SESSÃO DO CONSELHO DA WMA

► A Associação Médica Brasileira participou da 232ª sessão do Conselho da World Medical Association (WMA), realizada em Belgrado, na Sérvia. A entidade foi representada por seu diretor de Relações Internacionais, Dr. Carlos Serrano, que integrou as discussões que reuniram lideranças médicas internacionais, associações médicas nacionais, representantes institucionais e especialistas de diversas áreas da saúde.



CBGO 2026

Presidente da AMB coordena debates

► O presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. César Eduardo Fernandes coordenou debates do 63º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia (CBGO 2026), realizado pela Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo). O evento, realizado em BH, contou com a presença do vice-presidente da região Centro-Oeste, Dr. Etelvino Trindade. “É sempre uma honra e alegria fazer parte

de projetos da Febrasgo, entidade a qual tenho muito respeito e admiração, e da qual já fiz parte como presidente e diretor científico. Conduzi discussões de suma importância para a Ginecologia e Obstetrícia, ao lado de colegas de extrema competência. Parabéns a todos da Febrasgo, em especial à presidente, Dra. Maria Celeste Osório Wender, pelo grandioso evento. Todo sucesso ao CBGO 2026”, destacou o gestor. 🍷



Pesquisa revela muitos desafios para as mulheres médicas

Estudo apresentado pela vice-presidente da AMB durante o CBMG 2026, mostra que, apesar de as mulheres já serem maioria entre estudantes e jovens médicos, a ocupação dos principais espaços de poder institucional ainda permanece predominantemente masculina

► A crescente feminização da Medicina brasileira ainda

não se traduz em igualdade de oportunidades nos espaços de liderança. Essa é uma das principais conclusões de uma ampla pesquisa apresentada pela Dra. Luciana Rodrigues Silva, atual presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), durante o 4º Congresso Brasileiro de Medicina Geral da entidade. O trabalho reuniu resultados inéditos sobre representatividade, liderança e carreira médica das mulheres no Brasil.

Com base em três grandes frentes de investigação — análise institucional de entidades médicas e escolas de Medicina, entrevistas qualitativas com médicas líderes e um survey nacional ainda em andamento — o estudo traça um panorama abrangente sobre os desafios enfrentados pelas mulheres ao longo da carreira médica.

Atualmente, o Brasil conta com mais de 635 mil médicos em atividade, e as mulheres já representam a maioria entre estudantes de Medicina, residentes e profissionais mais jovens. No entanto, quando o tema é liderança institucional, os números ainda evidenciam um cenário de desigualdade.

“O crescimento da participação feminina na Medicina é uma realidade irreversível e extremamente positiva. Porém, ainda observamos uma distância importante entre a presença das mulheres na profissão e sua participação nos espaços de decisão. Nosso objetivo é transformar percepções e experiências individuais em evidências concretas que possam orientar mudanças institucionais e promover maior equidade”, destacou a Dra. Luciana Rodrigues.

Homens ainda predominam nos cargos de maior autoridade

A pesquisa analisou a composição de diretorias de 468 instituições, entre entidades médicas, conselhos »

profissionais, sindicatos e escolas de Medicina, envolvendo 2.187 médicos e médicas de todas as unidades da federação.

Os resultados demonstraram que os homens continuam ocupando, de forma mais frequente, os cargos de presidência e vice-presidência. Após análise estatística multivariada, o sexo masculino apresentou 48% mais chances de ocupar posições de liderança institucional de alto nível.

“O estudo mostra que a liderança médica no Brasil ainda está fortemente associada a trajetórias históricas construídas em um contexto predominantemente masculino. Isso não significa falta de competência ou qualificação das mulheres, mas a existência de barreiras estruturais que precisam ser reconhecidas e enfrentadas”, afirmou a vice-presidente da AMB.

Segundo Luciana, fatores como senioridade, redes institucionais consolidadas ao longo da carreira e determinadas especialidades médicas influenciam diretamente o acesso aos postos de maior poder.

Barreiras invisíveis

Além dos dados quantitativos, o estudo ouviu 24 médicas que ocupam posições de liderança em universidades, sociedades médicas, conselhos profissionais, hospitais e instituições de saúde.

As entrevistas revelaram experiências marcadas por desafios relacionados a estereótipos de gênero, preconceito velado, dificuldades de conciliar maternidade e carreira e a necessidade constante de validação profissional.

“Os relatos mostram que muitas mulheres precisam equilibrar expectativas contraditórias. Frequentemente são cobradas para demonstrar firmeza, mas são criticadas quando exercem autoridade. Trata-se de um fenômeno complexo que impacta

“Quanto mais representativas forem as lideranças médicas, mais preparadas estarão para responder às necessidades da profissão e da sociedade”



DRA. LUCIANA RODRIGUES SILVA
Atual Presidente da AMB

48%

MAIS CHANCES DE OCUPAR POSIÇÕES DE LIDERANÇA INSTITUCIONAL DE ALTO NÍVEL TEM O SEXO MASCULINO



a trajetória profissional e o acesso às posições de liderança”, explicou Dra. Luciana.

Entre os principais temas identificados estão a escassez de referências femininas em cargos de poder, a invisibilidade do trabalho realizado nos bastidores, o desencorajamento para disputar posições de destaque e os impactos da maternidade na progressão profissional.

“A maternidade ainda é tratada por muitas instituições como um obstáculo e não como uma dimensão legítima da vida profissional. Precisamos avançar na construção de ambientes mais inclusivos, que permitam às mulheres desenvolver plenamente suas carreiras sem precisar abrir mão de projetos pessoais e familiares”, ressaltou.

Survey nacional amplia debate sobre desigualdades

A terceira etapa do projeto consiste em um levantamento nacional com médicos e médicas de diferentes especialidades e regiões do país. A pesquisa já ultrapassou 2.700 respostas, superando a meta inicial de 2.200 participantes.

O questionário investiga temas como remuneração, vínculos profissionais, acesso a cargos de chefia, equilíbrio entre trabalho e vida familiar, discriminação, assédio, sexismo e expectativas em relação às entidades médicas.

“Estamos construindo um dos mais amplos diagnósticos já realizados sobre a carreira médica no Brasil. Os resultados permitirão compreender de forma mais aprofundada como fatores como gênero, maternidade, formação profissional e condições de trabalho influenciam as oportunidades e os desafios enfrentados ao longo da trajetória médica”, afirmou a dirigente da AMB.

“A diversidade fortalece as instituições e o nosso compromisso é contribuir para uma medicina cada vez mais justa, plural e inclusiva.”

Futuro do associativismo é debatido no Conselho Deliberativo



▲ Membros das sociedades de especialidades, CFM, federadas e diretoria da AMB



▲ Apresentação do Dr. José Eduardo Dolci, diretor científico da AMB (ao microfone)

Encontro foi marcado por debates estratégicos, avaliação das ações em andamento e alinhamento para os próximos meses

► A Associação Médica Brasileira (AMB) realizou, em 4 de maio, mais uma reunião do seu Conselho Deliberativo, reunindo representantes das Federadas, Sociedades de Especialidade e do Conselho Federal de Medicina (CFM) para discutir temas estratégicos voltados ao fortalecimento institucional da entidade e ao futuro da Medicina brasileira. »



(esq. p/ dir.)
Antonio José
Gonçalves
(presidente
da APM),
César Eduardo
Fernandes
(presidente da
AMB), Florivaldo
Meião
(secretário-
geral da AMB),
Carlos Magno
(conselheiro do
CFM) e Maria
Rita
(diretora
da AMB)

Entre os principais assuntos debatidos estiveram a implementação do novo modelo associativo da AMB, as propostas de atualização estatutária, a tramitação do Projeto de Lei do Exame Nacional de Proficiência em Medicina, o andamento do projeto da nova sede da entidade e os preparativos para a 4ª edição do Congresso Brasileiro de Medicina Geral (CBMG), que alcançou a marca de 600 trabalhos científicos inscritos.

Os conselheiros também acompanharam a apresentação dos resultados da área de Comunicação e Marketing, que registrou crescimento da presença institucional da AMB na imprensa e nas plataformas digitais, ampliando a visibilidade da entidade e de suas pautas em defesa da Medicina.



César Eduardo
Fernandes
(presidente da
AMB)

A reunião destacou ainda a atuação internacional da AMB por meio da Associação Médica Mundial (WMA), os avanços da Comissão Nacional do Médico Jovem (CNMJ) e as ações da Comissão Nacional de Lideranças Médicas Femininas (CONADEM). A primeira vice-presidente da AMB, Dra. Luciana Rodrigues, ressaltou o papel da comissão na promoção da equidade, da diversidade e da ampliação da participação feminina nos espaços de liderança médica.

Ao longo do encontro, também foi apresentado um balanço das principais ações desenvolvidas pela diretoria em 2026 e discutidas as prioridades para os meses seguintes, com foco na valorização profissional, na qualificação da formação médica, na defesa da categoria, no fortalecimento do associativismo e na modernização institucional da AMB.

Mais do que uma reunião administrativa, o Conselho Deliberativo reafirmou seu papel como espaço de diálogo e construção coletiva, reunindo lideranças médicas de todo o País em torno de estratégias para fortalecer a Medicina brasileira e ampliar a representatividade da Associação Médica Brasileira. 

Lideranças médicas de todo o País alinharam estratégias para fortalecer a AMB e o futuro da Medicina brasileira

As novas faces da Medicina

Dr. Protásio da Luz fala sobre avanços e crise no ensino médico

► O médico cardiologista e escritor

Protásio da Luz conversou com a equipe do JAMB sobre seu livro *As Novas Faces da Medicina*, que está na segunda edição e aborda a nova realidade da profissão médica, os avanços científicos e os desafios da formação dos futuros médicos.

Nascido em 1940, em Vacaria (RS), Protásio é professor titular sênior de Cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e autor de outras obras, como *Nem Só de Ciência se Faz a Cura* (3ª edição, 2019) e *Endothelium and Cardiovascular Diseases* (2ª edição, 2025), publicada em inglês.

► JAMB: Pode fazer um breve resumo sobre o livro?

PROTÁSIO: O principal destaque é a evolução científica da Medicina nas últimas décadas. O segundo ponto trata da formação médica, tema que, atualmente, adquiriu enorme importância.

No Brasil, foram criadas escolas médicas sem os critérios educacionais necessários. Muitas delas não possuem corpo docente qualificado, estrutura adequada »



► **DR. PROTÁSIO DA LUZ**, professor titular sênior de Cardiologia do Instituto do Coração da USP, membro titular da Academia Brasileira de Ciências, vencedor do Prêmio Jabuti e autor de mais de 500 publicações científicas sobre aterosclerose, endotélio e doenças coronárias.



“No Brasil, foram criadas escolas médicas sem os critérios educacionais necessários para formar bons médicos”



DR. PROTÁSIO DA LUZ
Cardiologista, professor e autor

nem hospital de ensino. Assim, como formar bons médicos? Esses aspectos são fundamentais para a educação médica e refletem diretamente na prática profissional, que depende de uma formação sólida. Infelizmente, muitas escolas, especialmente privadas, não estão formando médicos de maneira adequada. Isso é muito grave.

► Como surgiu a ideia de escrever essa obra?

A ideia surgiu da observação da evolução da Medicina ao longo das últimas três ou quatro décadas. Tomei como referência o período em que fiz residência médica e comparei com tudo o que surgiu desde então.

Os maiores avanços ocorreram, principalmente, nas técnicas de diagnóstico por imagem. Naquela época, não existiam ecocardiograma, exames com radioisótopos, tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Os diagnósticos e as decisões terapêuticas baseavam-se, essencialmente, na anamnese e no exame clínico. Atualmente é possível analisar com grande precisão toda a anatomia do coração.

Outra transformação importante foi o desenvolvimento dos tratamentos minimamente invasivos por cateter. Hoje, procedimentos que antes exigiam grandes cirurgias podem ser realizados com menor risco e recuperação mais rápida. As angioplastias coronárias e as intervenções em valvas cardíacas são bons exemplos.

O mesmo aconteceu no tratamento do câncer. Atualmente, em muitos casos, é possível realizar cirurgias mais conservadoras, preservando tecidos e proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes.

Outra área profundamente transformada foi a tecnologia da informação. Temos atualmente acesso instantâneo às pesquisas

realizadas nas principais universidades do mundo. Além disso, a inteligência artificial já está promovendo uma verdadeira revolução na Medicina. Também avançamos muito no conhecimento da genética. Hoje identificamos mutações importantes relacionadas a diversas doenças, permitindo o aconselhamento genético e tratamentos cada vez mais personalizados.

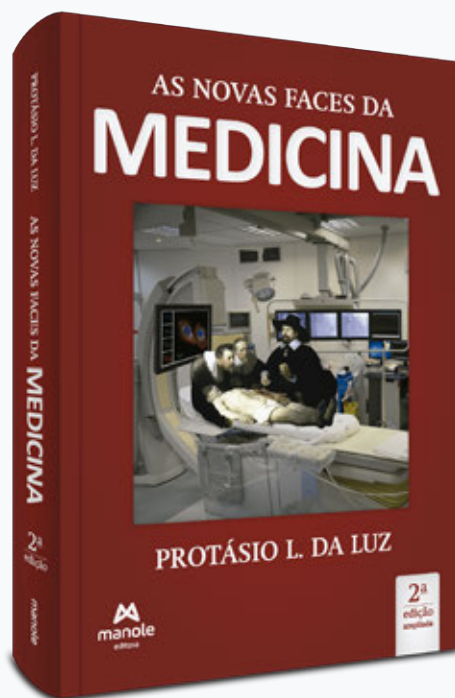
“Hoje identificamos mutações importantes, permitindo tratamentos cada vez mais personalizados aos pacientes”

Outro campo revolucionário é o da biologia molecular e das chamadas ciências ômicas — genômica, proteômica e metabolômica — que ampliaram significativamente nossa compreensão sobre os mecanismos das doenças. Além disso, surgiram novos medicamentos, como estatinas, anti-hipertensivos e anticorpos monoclonais, que transformaram o tratamento de doenças cardiovasculares, inflamatórias e de diversos tipos de câncer.

Todos esses avanços mudaram profundamente a Medicina contemporânea. Foi a partir dessa análise que surgiu a ideia de escrever o livro. 



LEIA A ENTREVISTA NA ÍNTEGRA NO SITE DA AMB



▮ LIVRO

AS NOVAS FACES DA MEDICINA

 PROTÁSIO L. DA LUZ

 EDITORA MANOLE SAÚDE
448 PÁGINAS
SETEMBRO DE 2023
EM PORTUGUÊS

► O livro une ciência, ensino e humanismo na prática médica. Com linguagem acessível e toques de humor, oferece a estudantes e profissionais um olhar equilibrado e erudito sobre os desafios da Medicina contemporânea.

Celebração aos 75 anos da AMB

Entidade realizou ações marcantes e simbólicas para comemorar o aniversário, entre elas o lançamento da pedra fundamental da nova sede da entidade e a festa de 75 anos na Sala São Paulo.

► **O dia 5 de maio de 2026 será lembrado como uma data** inesquecível para a medicina brasileira e para quem esteve presente nas comemorações dos 75 anos da Associação Médica Brasileira (AMB). A entidade realizou ações marcantes e simbólicas, entre elas o lançamento da pedra fundamental da nova sede da entidade, que será construída nos próximos anos, dando início a um novo capítulo da entidade.

O ato foi realizado na atual sede da AMB, em São Paulo, reunindo diretores da AMB, representantes das federadas e das sociedades de especialidades médicas para um momento marcado por simbolismo, memória institucional e projeção de futuro.

A solenidade representou o início concreto de um projeto estratégico para a instituição. *“Vivemos neste dia um daqueles momentos raros em que o passado, o presente e o futuro se encontram de forma simbólica e profundamente significativa. A pedra fundamental que depositamos aqui carrega um simbolismo muito profundo. Ela representa solidez, permanência e propósito”,* salientou o presidente



“A pedra fundamental que depositamos aqui representa solidez, permanência e propósito”



DR. CÉSAR EDUARDO FERNANDES
Presidente da AMB

da AMB, Dr. César Eduardo Fernandes, em seu discurso.

O projeto do novo prédio prevê uma estrutura moderna, com mais de 1.600 metros quadrados, pensada para oferecer melhores condições de trabalho, integração entre equipes e acolhimento aos associados, além de espaços adequados para eventos e atividades institucionais. Um ambiente alinhado às demandas contemporâneas da gestão associativa e da Medicina atual. Um modelo inovador do empreendimento, que inclui unidades autônomas voltadas à sustentabilidade financeira da instituição.

Noite em celebração aos 75 anos da AMB

No mesmo dia, à noite, a AMB realizou uma grande solenidade na Sala São Paulo, Centro da capital paulista, para celebrar seus 75 anos.

O evento reuniu políticos, autoridades, lideranças médicas, representantes do poder público, dirigentes e representantes de entidades do setor de saúde em uma noite dedicada à valorização »



▲ **Lançamento da pedra fundamental na sede da AMB, com diretores, representantes das Federadas e das Sociedades de Especialidades**



Diretoria da AMB foi homenageada durante a cerimônia dos 75 anos

da história, ao reconhecimento de trajetórias e à reafirmação do compromisso com o futuro da Medicina no Brasil.

A noite histórica reafirmou o papel da AMB como protagonista na defesa da Medicina e na construção de um sistema de saúde mais qualificado, ético e comprometido com a sociedade.

Em seu discurso, o presidente da AMB, Dr. César Eduardo Fernandes fez um resgate histórico e destacou o papel transformador da instituição. *“Hoje não celebramos apenas uma data, celebramos uma trajetória, um ideal e um compromisso com a Medicina e com o Brasil. A AMB ajudou a escrever a história da Medicina, defendendo a formação médica, valorizando o exercício profissional e produzindo diretrizes que orientam a prática clínica em todo o país”,* afirmou o gestor.

O diretor científico da AMB, Dr. José Eduardo Dolci complementou ressaltando a atuação da entidade na defesa da certificação médica e na proteção da sociedade. *“Cada conquista não é apenas institucional — ela*



“Hoje não celebramos apenas uma data, celebramos uma trajetória, um ideal e um compromisso com a Medicina e com o Brasil.”

representa a proteção do paciente, da sociedade e do próprio futuro da Medicina”, disse.

Durante a solenidade, também foram feitos tributos aos ex-presidentes da entidade, com a apresentação de uma linha do tempo institucional que lembrou dirigentes fundamentais »



▲ Pronunciamento do Dr. César Eduardo Fernandes, presidente da AMB, na celebração de 75 anos da entidade

na construção da entidade, apresentação de um vídeo da entidade, além das homenagens póstumas ao Dr. Oscar Pereira Dutra e ao Dr. Akira Ishida, membros da atual diretoria da AMB que haviam falecido recentemente.

Encerrando a confraternização, foi realizado um jantar comemorativo, em um ambiente de confraternização.

Livro sobre a trajetória da entidade nas últimas décadas

Também em maio, a Associação Médica Brasileira (AMB) lançou

o livro **'AMB - Passado, Presente e Futuro'**, obra comemorativa que resgata a trajetória dos 75 anos da entidade e sua contribuição histórica para o fortalecimento da Medicina no Brasil.

A obra reúne fatos marcantes, personagens, transformações e reflexões sobre o papel da AMB na defesa da ciência, da ética e da valorização do médico ao longo de mais de sete décadas. Foi feito um panorama abrangente da construção institucional da AMB desde a sua fundação, em 1951, até os desafios contemporâneos da Medicina,

incluindo os impactos das novas tecnologias, da inteligência artificial e das transformações nos sistemas de saúde.

"Este livro é um testemunho vivo da dedicação de milhares de médicos que, ao longo de 75 anos, colaboraram para construir uma instituição sólida, respeitada e indispensável para o país", afirmou o presidente da AMB, Dr. César Eduardo Fernandes.

O livro está disponível em versão digital e áudio book, e pode ser acessado de modo gratuito pelo site da AMB. 



ACESSE O LIVRO DIGITAL: DIRECIONE A CÂMERA OU CLIQUE AQUI

Imagens da história da AMB nestes 75 anos (ao lado). Capa do livro AMB - Passado, Presente e Futuro (abaixo)



"Cada conquista não é apenas institucional, representa a proteção do paciente e do futuro da Medicina"



DR. JOSÉ EDUARDO DOLCI
Diretor científico da AMB.



▲ Mesa de honra reúne membros da diretoria da AMB, autoridades das principais instituições de saúde do país e representantes do poder público

Gilberto Kassab (ao lado da sua sobrinha Vivian), recebe homenagem póstuma em memória de seu pai, Dr. Pedro Kassab, ex-presidente da Associação Médica Brasileira (AMB)

Apresentação do tenor Fernando Portari e da mezzosoprano Carla Rizzi cantando o hino nacional



▲ Em memória do Dr. Akira Ishida, diretor administrativo da AMB, sua esposa, Maria Aparecida Ishida, e sua filha, Renata Ishida, recebem homenagem das mãos do ex-presidente da AMB, Dr. José Luiz Gomes do Amaral



▲
Presidente da AMB,
Dr. César Eduardo
Fernandes, em seu
discurso durante a
solenidade dos 75
anos da entidade

A celebração dos 75 anos da AMB foi prestigiada por importantes representantes da Medicina brasileira e autoridades dos âmbitos municipal, estadual e federal ▼



▲
Georgia Hemesath
Dutra, filha do Dr.
Oscar Pereira Dutra,
recebe das mãos
do presidente da
AMB homenagem
póstuma em
memória de seu pai



▶ (Esq. para Dir.)
Gilberto Kassab,
representando seu pai;
e os ex-presidentes da
AMB homenageados:
Eleuses Vieira, José
Luiz Gomes do
Amaral, Mario Cardoso
Filho e Nelson Proença

(esq. p/dir.)
Dr. David Alves
Lima, Dr. Othon
Mercadante Becker
e respectivas
esposas



(esq. p/dir.)
Dr. Edmund
Baracat, Dr. José
Luiz Gomes do
Amaral e Dr.
Paulo Frange



Dr. João
Sobreira de
Moura Neto
e esposa



Convidados e
representantes da
Medicina brasileira
prestigiaram a celebração
dos 75 anos da AMB na
Sala São Paulo



Recepção na Sala São Paulo da festa de 75 anos

(esq. p/dir.) Dr. José Fernando Macedo, Dr. José Hiran da Silva Gallo, Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho e esposa



(esq. p/dir.) Dr. Corintio Mariani Neto (e esposa), Dr. César Eduardo Fernandes, Dr. Jesus Paula Carvalho e esposa



(esq. p/ dir.) Dr. Marcelo Morales, Dr. Antonio Carlos Endrigo, Senador Astronauta Marcos Pontes, Dr. César Eduardo Fernandes, Dr. José Eduardo Dolci, Dr. Giovanni Guido Cerri e Dr. José Fernando Macedo



VEJA TODAS AS FOTOS: DIRECIONE A CÂMERA OU CLIQUE AQUI



WMA: revisão da Declaração de Taipei avança em SP

A revisão da declaração ocorre em um momento de profundas transformações na pesquisa biomédica, impulsionadas pela digitalização dos sistemas de saúde, pela expansão do compartilhamento internacional de informações e pelo avanço da inteligência artificial. Nesse contexto, os participantes avaliaram a necessidade de atualizar o texto aprovado pela WMA em 2016, de modo a oferecer respostas mais concretas às questões éticas e regulatórias contemporâneas.

Documento estabelece ética nos dados de saúde

O encontro reuniu representantes de entidades médicas, especialistas em bioética e autoridades internacionais.

► A cidade de São Paulo sediou, nos dias 5 e 6 de junho, a 2ª Reunião Regional Aberta de Especialistas da World Medical Association (WMA) dedicada à revisão da Declaração de Taipei, documento que estabelece princípios éticos para a gestão de bancos de dados de saúde e bio-bancos. O encontro, promovido pela Associação Médica Brasileira (AMB) e realizado na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), reuniu representantes de entidades médicas, especialistas em bioética e autoridades internacionais para discutir os desafios impostos pelas novas tecnologias e pela crescente utilização de dados em saúde.

Da governança dos princípios à governança do uso

O encerramento do encontro foi marcado pela mesa-redonda “From Governance in Principle to Governance of Use” (“Da governança em princípios à governança do uso”), que reuniu Leah Wapner, secretária-geral da Israeli Medical Association; Philippe Cathala, delegado-geral para assuntos internacionais do Conseil National de l'Ordre des Médecins, da França; Carlos Vicente Serrano Jr., diretor de Relações Internacionais da AMB; e Urban Wiesing, diretor do Instituto de Ética e História da Medicina da University of Tübingen, na Alemanha. »





Durante o debate, os especialistas destacaram que a atual versão da Declaração de Taipei ainda se apoia fortemente em princípios gerais, mas necessita avançar para mecanismos mais operacionais de governança. Entre os temas apontados como prioritários para atualização estão a interoperabilidade entre bases de dados, a vinculação de informações provenientes de diferentes sistemas, os riscos de reidentificação de pacientes e os desafios associados ao compartilhamento internacional de dados.

Também foram discutidas questões relacionadas ao uso comercial de informações em saúde, à repartição justa dos benefícios decorrentes da pesquisa científica e à necessidade de modelos de consentimento mais dinâmicos, capazes de acompanhar a evolução dos projetos de pesquisa ao longo do tempo.

Outro aspecto considerado central para a revisão do documento foi a incorporação de salvaguardas específicas para o uso da inteligência artificial em pesquisa e inovação em saúde, incluindo mecanismos de supervisão ética e auditabilidade dos algoritmos utilizados.

Participação da AMB no processo de revisão

Representando a Associação Médica Brasileira, Carlos Vicente Serrano Jr. ressaltou a relevância das contribuições apresentadas durante a reunião para a construção da futura versão da Declaração de Taipei.

Segundo ele, os debates concentraram-se especialmente nos aspectos relacionados à governança de dados clínicos e de espécimes biológicos, buscando fortalecer mecanismos que garantam a utilização ética dessas informações.

“Todas as discussões realizadas aqui contribuirão para a elaboração da nova versão da Declaração de Taipei. Foram abordados temas fundamentais relacionados à



▲ Miguel Jorge (ex-presidente da WMA), José Eduardo Dolci (diretor científico da AMB) e Tatiane Almeida (gerente médica do Hospital Albert Einstein). Abaixo, Carlos Serrano (diretor de relações internacionais da AMB)

responsabilidade sobre o uso dos dados clínicos e dos materiais biológicos de pacientes”, afirmou.

Serrano destacou ainda que um dos principais objetivos da revisão é assegurar que informações e amostras coletadas para fins científicos não sejam utilizadas de maneira inadequada em contextos administrativos, comerciais ou políticos que possam representar riscos aos pacientes.

Para ele, a discussão também reforça um princípio fundamental: os pacientes permanecem no centro do processo, uma vez que são eles os responsáveis por disponibilizar dados e materiais que viabilizam o avanço do conhecimento científico. 📌

A versão atual da Declaração ainda se apoia fortemente em princípios gerais, mas necessita avançar para mecanismos mais operacionais de governança



PARA SABER MAIS SOBRE A REUNIÃO, APONTE A CÂMERA OU CLIQUE AQUI



Comissão Nacional do Médico Jovem da AMB

► A PARTIR DESSA EDIÇÃO, o JAMB terá uma página especial dedicada as principais notícias da Comissão Nacional do Médico Jovem

da AMB (CNMJ) no período da edição. Acompanhem! E para mais informações sobre a CNMJ basta apontar a câmera do seu celular no QR CODE ao lado.



PARA MAIS INFORMAÇÕES, CLIQUE AQUI OU DIRECIONE A CÂMERA



MATÉRIA COMPLETA: DIRECIONE A CÂMERA OU CLIQUE AQUI

EVENTO

1º encontro do CNMJ no Rio Grande do Sul

► Em maio, a CNMJ realizou o 1º Encontro da Comissão Nacional do Médico Jovem da Associação Médica Brasileira - Edição Rio Grande do Sul 2026, que reuniu acadêmicos, médicos em início de carreira e lideranças médicas para discutir os principais desafios da formação e da qualificação profissional no Brasil.

O foco principal foi ampliar o debate sobre o cenário atual da

educação médica, marcado pelo crescimento acelerado de cursos de Medicina, pela limitação de vagas em Residência Médica e pelas transformações enfrentadas pelas novas gerações da profissão e importância da aproximação entre estudantes, médicos jovens e entidades representativas. O encontro foi promovido em parceria com a Comissão do Médico Jovem da Associação Médica do Rio Grande do Sul.

ENCONTRO

DEBATE SOBRE CARREIRA MÉDICA EM SOROCABA

► O presidente da Comissão Nacional do Médico Jovem da AMB (CNMJ), Dr. Zeus Tristão, participou em junho, de encontro promovido pela Sociedade Médica de Sorocaba (SMS), que reuniu estudantes de Medicina, médicos recém-formados e lideranças da classe para discutir os desafios da formação e do exercício profissional no país. Ele apresentou as principais frentes de atuação da comissão.



MUITO ALÉM DO CRM:

O que os jovens médicos precisam construir para o futuro da carreira

► **A formação médica contemporânea precisa mais** do que técnica e inovação. Em meio ao aumento expressivo do número de escolas médicas, à competitividade crescente e às novas exigências do mercado de trabalho, jovens médicos e estudantes têm sido desafiados a repensar o que significa, de fato, construir uma carreira sólida.

Esse foi o eixo central do painel “Além do CRM: Construindo a carreira do médico jovem”, realizado pela Comissão Nacional do Médico Jovem (CNMJ), da Associação Médica Brasileira (AMB), durante programação do 4º CBMG. Os palestrantes destacaram os

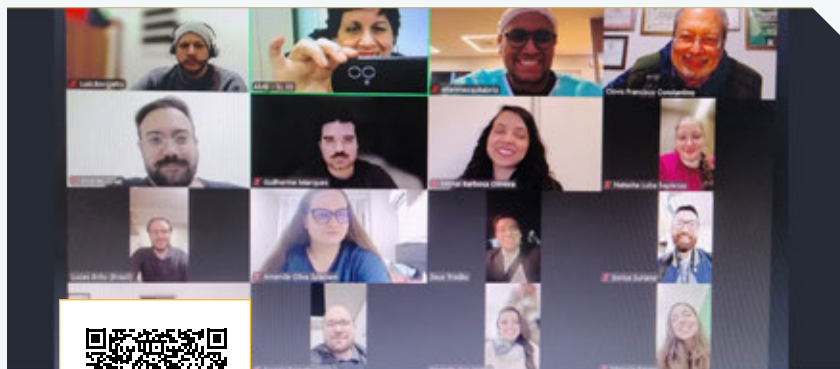
desafios enfrentados por estudantes e jovens médicos diante do excesso de informações, da pressão por produtividade e do risco de esgotamento emocional. Também ressaltaram a importância de habilidades como empatia, comunicação, resiliência, liderança e trabalho em equipe, além do papel de experiências extracurriculares, produção científica, networking e mentoria na construção de uma trajetória profissional sólida. O encontro ainda reforçou a relevância do associativismo médico como espaço de apoio, integração e desenvolvimento coletivo para as novas gerações da Medicina.



▲
Painel “Além do CRM: Construindo a carreira do médico jovem”



MATÉRIA COMPLETA:
DIRECIONE A CÂMERA OU CLIQUE AQUI



MATÉRIA COMPLETA:
DIRECIONE A CÂMERA OU CLIQUE AQUI

PARTICIPAÇÃO NO CBMG 2026, PAUTAS DA RESIDÊNCIA MÉDICA E EVENTO NO RJ

► **A CNMJ realizou também em junho, reunião de trabalho** para discutir temas estratégicos de interesse da nova geração de médicos brasileiros. Entre os assuntos abordados estiveram a participação dos membros no Congresso Brasileiro de Medicina Geral 2026, o acompanhamento de pautas em tramitação em Brasília relacionadas à valorização e às condições dos médicos residentes, além dos preparativos para o evento da CNMJ que será realizado no Rio de Janeiro, em agosto. O encontro reforçou o compromisso da comissão com a representatividade dos médicos jovens e com a construção de iniciativas voltadas ao fortalecimento da formação médica e da atuação profissional no país.

Acontece na Federada



César Eduardo Fernandes (presidente da AMB), Bruna Furlan (presidente da Comissão de Saúde da Alesp), Antonio Gonçalves (presidente da APM), José Luiz Gomes do Amaral (secretário executivo da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo)



CONFIRA MAIS
INFORMAÇÕES
E FOTOS DO
EVENTO

APM:

Fórum Paulista de Ensino e Qualidade da Assistência Médica

► Organizado pela Associação Paulista de Medicina (APM) em parceria com a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, foi realizado em fevereiro o Fórum Paulista de Ensino e Qualidade da Assistência Médica. O evento contou com a participação da diretoria da AMB

O encontro inédito foi realizado no Palácio 9 de Julho (sede da Alesp), na capital paulista, e trouxe para »

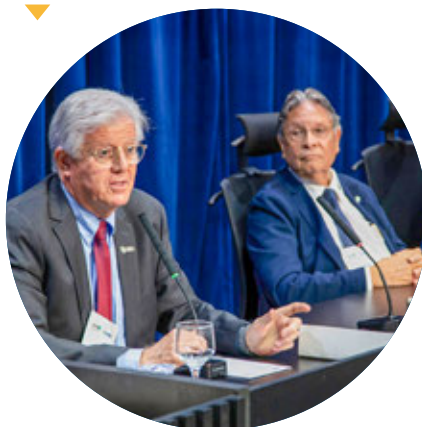


debate pautas que englobam o cenário atual da medicina no Brasil, como a qualidade do ensino médico, a distribuição de profissionais da área pelo estado de São Paulo e a abertura indiscriminada de faculdades no país.

Ao longo do dia, cinco mesas foram formadas, compostas por deputados, representantes de entidades médicas, da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), para apresentações e discussões voltadas à formulação de proposições para a melhoria da qualidade da assistência médica para a sociedade brasileira.

Participaram pela AMB, o presidente Dr. César Eduardo Fernandes e seus diretores,

José Eduardo Dolci (diretor científico da AMB), **Antonio Gonçalves** (presidente da APM)



Dr. José Eduardo Dolci, Dr. Florisval Meinão, Dra. Maria Rita, Dr. Lacildes Júnior e o Dr. Clóvis Constantino

O anfitrião do evento, Dr. Antonio Gonçalves, presidente da APM, agradeceu aos presentes e à parceira da Alesp e explicou a finalidade do fórum.

“O objetivo da APM é conscientizar as pessoas, em especial os deputados estaduais de São Paulo sobre a situação atual da formação médica e da assistência à saúde no nosso estado, fornecendo dados adquiridos por meio de estudos de especialistas da nossa área – para que esses parlamentares desenvolvam políticas públicas para ajudar na formação do médico e na qualidade da assistência à nossa população”. J



▲ (Da esq.p/dir.) **Bruna Furlan** (presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de SP), **José Luiz Gomes do Amaral** (secretário executivo da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo), **Ramiro Colleoni Neto** (professor adjunto e vice-chefe do Departamento de Cirurgia da EPM/Unifesp), **César Eduardo Fernandes** (presidente da AMB), **Mário Scheffer** (professor livre docente do Departamento de Medicina da Preventiva da FMUSP) e **José Eduardo Dolci** (diretor científico da AMB)



▲ Fachada da FMABC

54

PROFESSORES
TITULARES E
EMÉRITOS

40

HORAS DE
DEPOIMENTOS

▲ Livro deve ser lançado no final de 2026

As vozes dos mestres que **formaram gerações** na FMABC

Entre os entrevistados está o presidente da AMB e professor titular de Ginecologia da FMABC, Dr. César Eduardo Fernandes

► **As histórias, os valores e as reflexões de professores que** dedicaram décadas à formação de médicos e profissionais de saúde estão prestes a ganhar um registro permanente. O livro *Trajetórias docentes na área de saúde: experiências e reflexões*, idealizado pelo professor João Pedro Nunes de Souza, da Disciplina de Anatomia do Centro Universitário FMABC, reunirá depoimentos de 54 professores titulares e eméritos da instituição, em uma iniciativa inédita de preservação da memória acadêmica.

Entre os entrevistados está o presidente da Associação Médica

Brasileira e professor titular de Ginecologia da FMABC, Dr. **César Eduardo Fernandes**, que compartilha em seu depoimento uma trajetória marcada pela vocação para o ensino, pela dedicação à medicina e pelo compromisso com a formação das novas gerações de profissionais.

O projeto nasceu ainda no início da carreira docente de João Pedro, durante seu mestrado na área da educação, motivado pelo interesse em compreender as diferentes fases da trajetória de professores e inspirado por iniciativas de memória institucional desenvolvidas por »

outras escolas médicas. A proposta, porém, foi além de simples registros biográficos.

“Eu queria algo mais aprofundado sobre a carreira docente e não apenas mensagens pontuais. A ideia foi construir um modelo de entrevista que permitisse abordar, em detalhes, as experiências e reflexões sobre a docência”, explica o professor.

Com cerca de 40 horas de entrevistas gravadas e mais de 500 páginas já concluídas, a obra encontra-se em fase final de formatação e deverá ser lançada até o fim deste ano, inicialmente em formato digital e gratuito, com acesso pelo site da instituição e possibilidade de aquisição de exemplares impressos.

Um patrimônio de experiências

Segundo João Pedro, o principal objetivo do livro é registrar a memória, os valores e as perspectivas de professores que construíram a história da FMABC, transformando suas experiências em um material de referência para o estudo da formação docente na área da saúde.

Na entrevista, Dr. César relembra que se tornou docente movido essencialmente pela vocação e pelo prazer de ensinar. *“Sempre gostei muito da carreira acadêmica. Sempre gostei muito de ensinar, de pesquisar e de ter contato com alunos, internos e residentes”, afirma.*



Ele também destaca que a formação de um grande professor exige mais do que conhecimento técnico. Para o docente, humildade, capacidade de ouvir e disposição para aprender continuamente são características indispensáveis para quem escolhe a carreira acadêmica.

“O processo de docência é um processo de aperfeiçoamento contínuo. Você nunca está pronto; está sempre se aperfeiçoando”, ressalta.

O orgulho de formar novos professores

Ao longo de mais de cinco décadas de atuação na medicina e mais de duas décadas na FMABC, o professor afirma que uma das maiores recompensas da vida acadêmica é ver seus alunos alcançando posições de destaque.

“O momento mais gratificante da carreira docente é ver o sucesso do seu aluno, perceber que ele alcançou posições que você imaginou que poderia alcançar. Tenho ex-alunos que hoje são docentes de notoriedade nacional e internacional”, relata.

Na entrevista, Dr. César também enfatiza a importância de identificar e incentivar talentos, formando novas lideranças para a medicina e para a docência. Para ele, a generosidade é um dos pilares da vida acadêmica.

Ao final do depoimento, o presidente da AMB faz questão de registrar sua gratidão ao Centro Universitário FMABC.

“Fui muito bem acolhido nessa faculdade, respeitado e valorizado. É uma casa que me cala profundamente e da qual tenho muito orgulho de fazer parte há mais de duas décadas”, afirma.

Preservar o passado para inspirar o futuro

Mais do que um registro histórico, *“Trajetórias docentes na área de saúde: experiências e reflexões”* pretende se tornar uma fonte de inspiração para professores em formação e profissionais de saúde que ingressam na carreira acadêmica.

Para João Pedro Nunes de Souza, a relevância do projeto está justamente em dar visibilidade às experiências de quem ajudou a construir a educação médica brasileira.

“A grande importância desse trabalho é ter histórias sobre a docência que ajudem profissionais de saúde”, conclui. J



JOÃO PEDRO NUNES DE SOUZA
Professor da FMABC

“A relevância do projeto está em dar visibilidade às experiências de quem ajudou a construir a educação médica no país”



SEJA ASSOCIADO AMB E FORTALEÇA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO

► A Associação Médica Brasileira (AMB) é uma sociedade sem fins lucrativos, fundada em 26 de janeiro de 1951, cuja missão é defender a dignidade profissional do médico e a assistência de qualidade à saúde da população brasileira. A AMB congrega 27 federadas e 54 sociedades de especialidades e conta com mais de 40 mil associados em todo o país. [J](#)





As premissas da atual gestão da AMB são:



RELACIONAMENTO INTERINSTITUCIONAL

A AMB vem construindo um sólido relacionamento interinstitucional, que possibilita o alinhamento de estratégias de ação conjunta em prol da saúde, dos médicos e dos pacientes.



RELACIONAMENTO COM AS FEDERADAS E SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES

São realizadas reuniões regulares com lideranças médicas de todos os estados em prol do fortalecimento do movimento associativo no país.



RELACIONAMENTO COM O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM)

Atuação conjunta para a construção de uma agenda comum e posições na direção do melhor exercício profissional e da boa assistência médica no Brasil. Inclui o convênio entre CFM e AMB para o reconhecimento de títulos de pós-graduação e para concessão do RQE.



RELACIONAMENTO COM A WORLD MEDICAL ASSOCIATION (WMA)

A AMB faz parte da WMA, com participação ativa nas assembleias internacionais que debatem os rumos da Medicina mundial.



RELACIONAMENTO COM O CONGRESSO NACIONAL

Feito por meio do Núcleo de Atuação Parlamentar (NAP) e tem como objetivos:

- ▶ Atender às demandas das sociedades de especialidades e federadas;
- ▶ Acompanhar toda a produção legislativa;
- ▶ Interagir com os parlamentares em audiências e reuniões de trabalho;
- ▶ Seguir todas as comissões legislativas, nas quais tramitem propostas de interesse da Medicina e da saúde dos brasileiros.



ENTRE AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA AMB, ESTÃO:



FOMENTO DO ENSINO MÉDICO CONTINUADO;



CONCESSÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA;



DEFESA PROFISSIONAL DOS MÉDICOS;



APRIMORAMENTO DAS FACULDADES DE MEDICINA.

AS FEDERADAS E AS SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES TÊM À DISPOSIÇÃO:



ASSESSORIA
PARLAMENTAR JUNTO
AO CONGRESSO
NACIONAL



ESTRUTURA
FÍSICA COMPLETA
DE COWORKING
EM BRASÍLIA (DF)



CONSULTORIA
JURÍDICA



SISTEMA
WEB-NAP

FRENTES DE ATUAÇÃO DA AMB (NÚCLEOS E COMISSÕES)

CEMPG

COMISSÃO DE ENSINO MÉDICO
E PÓS-GRADUAÇÃO

CONADEM

COMISSÃO NACIONAL EM
DEFESA DOS DIREITOS NO
TRABALHO DA MULHER MÉDICA

CONEDI

COMISSÃO NACIONAL DE EQUI-
DADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

CNMJ

COMISSÃO NACIONAL DE
MÉDICO JOVEM

CSA

COMISSÃO DE SAÚDE DIGITAL

CCT

COMISSÃO DE COMBATE
AO TABAGISMO

NAP

NÚCLEO DE ATUAÇÃO
PARLAMENTAR

**CEM
COVID-AMB**

COMITÊ EXTRAORDINÁRIO DE
MONITORAMENTO DA COVID-19

NRM

NÚCLEO SOBRE MODELOS DE
REMUNERAÇÃO MÉDICA

NUJAMB

NÚCLEO JURÍDICO DA AMB

NUPAM

NÚCLEO DE PROTEÇÃO AO
ATO MÉDICO

SEJA UM ASSOCIADO!

Seu engajamento faz da AMB
uma instituição cada vez
mais forte e representativa
junto à sociedade civil e junto
aos poderes constituídos.

Destaques da atuação da AMB pelos médicos brasileiros		 AGILIDADE NOS PROCESSOS Implantação da assinatura digital dos certificados de títulos de especialista da AMB.
 DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL 2025 Acompanhamento da evolução do número de médicos no Brasil.	ALIANÇA PELA SAÚDE DO BRASIL (ASB) Pacto social por assistência digna aos cidadãos. 	 DEFESA E DIGNIDADE NO FUTURO Luta contra a abertura indiscriminada de escolas médicas.
 DEFESA E DIGNIDADE NO PRESENTE Luta pelo Revalida.	 CONGRESSO PARA O MÉDICO GENERALISTA 240 mil médicos não têm título de especialista: são os chamados médicos generalistas. A AMB realizou o 1º Congresso de Medicina Geral em 2023, 2023, que está em sua 4ª edição. Em 2024, a AMB lançou um tratado para médicos generalistas, escrito pelas 54 sociedades de especialidades.	
AMB CONECTA Sistema 100% on-line, com perfil exclusivo com todas as soluções para facilitar a vida do associado. 		
 DEFESA E DIGNIFICAÇÃO DO TRABALHO MÉDICO Incluindo: Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), Núcleo de Proteção ao Ato Médico (Nupam), Núcleo Jurídico da AMB (Nujamb) e Defesa da Mulher Médica	PROJETO SABE É uma iniciativa, que treina acadêmicos de medicina para darem suporte em emergências em casos de parada cardíaca. 	 PUBLICAÇÕES INFORMATIVAS E CIENTÍFICAS JAMB (Jornal da Associação Médica Brasileira), RAMB (Revista da Associação Médica Brasileira) e RAMB Junior Doctors (RAMBJR).



Associação Bahiana de Medicina (ABM)

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Dr. Robson Freitas de Moura

VICE-PRESIDENTE

Dr. Nivaldo Menezes Filgueiras Filho

SECRETÁRIO-GERAL

Dr. Dejean Sampaio Amorim Filho

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO

Dr. Antônio Edson Meira Júnior

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Dr. Robson Guimarães Rego

DIRETOR FINANCEIRO

Dr. Luiz Henrique Costa

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO

Dr. Luiz Augusto Vasconcellos

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL

Dr. Carlos Eduardo Aragão de Araújo

DIRETOR CIENTÍFICO

Dr. Hélio Jose Braga

DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO

Dr. Mário de Seixas Rocha

DIRETOR DA SEDE SOCIAL ABM

Dr. Tarcísio Costa de Santana

DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS

Dr. Jorge Eduardo S. Jambeiro

DIRETOR DO SINAM

Dr. Heitor Guimarães

DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA

Dr. Guilherme Fontes Ribeiro

DIRETOR ACADÊMICO

Dr. Marcos Machado Barojas

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS

Dr. José Siquara da Rocha Filho

DIRETOR SÓCIO CULTURAL

Dr. Anderson Cardoso Gazineu

DIRETORA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS

Dra. Ilsa Prudente

PALAVRA DO PRESIDENTE

ROBSON FREITAS DE MOURA



► “Na Associação Bahiana de Medicina temos trabalhado para dar continuidade a um projeto

de fortalecimento institucional, com foco na modernização da gestão, na eficiência administrativa e na valorização dos nossos associados.

Mantivemos o compromisso de tornar os processos mais ágeis, investindo na implantação de sistemas eletrônicos mais modernos, na processualização da gestão e na ampliação da infraestrutura da entidade, incluindo a manutenção e expansão do parque fotovoltaico.

Também demos continuidade a projetos estratégicos da entidade, como o processo de venda do terreno da ABM na Sede Social, a reestruturação do INESS (nosso Instituto de Ensino e Simulação) e outras iniciativas voltadas ao fortalecimento institucional. Acredito que o crescimento da nossa entidade é resultado da continuidade do trabalho, do planejamento e do compromisso permanente com a classe médica baiana e com os nossos sócios”.



CONTATO

📍 Rua Baependi, 162
Ondina
Salvador (BA)

☎ (71) 2107-9666

🌐 abmnet.org.br

✉ abm@abmnet.org.br

► **VINTE E SETE** associações médicas são federadas à Associação Médica Brasileira (AMB), localizadas em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

Elas têm autonomia administrativa, econômica e associativa, mas mantém a AMB informada sobre todas as iniciativas e resoluções tomadas no âmbito estadual ou

regional, assim como apoiam as ações tomadas pela entidade médica em âmbito nacional. Em cada edição do JAMB, vamos listar algumas das sociedades federadas.



Associação Catarinense de Medicina (ACM)

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

André Sobierajski dos Santos

VICE-PRESIDENTE

Cinthia Faraco Martinez Cebrian

DIRETORA ADMINISTRATIVO/ FINANCEIRO

Giovana Gomes Ribeiro

SECRETÁRIA-GERAL

Ana Carolina Carro

DIRETORA CIENTÍFICA

Daniella Serafin Couto Vieira

DIRETOR DE EXAMES DE AVALIAÇÃO E TÍTULOS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

João Ghizzo Filho

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Ernani Lange de S. Thiago

DIRETORA DE DEFESA PROFISSIONAL

Cláudia dos Santos Bernhardt

DIRETOR DE INOVAÇÃO

Marcello Alberton Herdt

DIRETORA DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Luciane Terezinha Ramlow

DIRETORA ACADÊMICA

Tânia Ferreira Lima de Camargo

DIRETORA DE REGIONAIS

Nayara Denise Immich

DIRETORA ESPORTIVA E SOCIOCULTURAL

Raquel Gomes Aguiar da Silva

PALAVRA DO PRESIDENTE

ANDRÉ SOBIERAJSKI DOS SANTOS



► **“A Associação Catarinense de Medicina segue sendo a mais inovadora das representações dos médicos no estado, sempre de olho no que está por vir, no quanto ela ainda pode crescer e ampliar seus horizontes. Uma entidade que passou a ser a porta-voz dos avanços da tecnologia, do empreendedorismo na saúde e do amanhã da medicina.**

Na atual gestão, a ACM é protagonista de ações em defesa da formação de qualidade dos novos médicos e da garantia à justa remuneração, e de condições adequadas ao exercício profissional. Realizamos a Prova ACM de Residência Médica, que reúne cerca de 4 mil inscritos a cada ano, gerando aprimoramento, e recursos aos Programas de Residências e aos Centros de Estudos dos hospitais catarinenses.

Criamos o programa ACM+ de Inteligência Artificial e entregamos a terceira edição do Mapa de Risco da Saúde de Santa Catarina, inserindo também dados referentes às crianças e à Pediatria.

Ainda este ano realizaremos novas ações. Tudo isso acontece como resultado da dedicação incansável da nossa diretoria e equipe técnica.”

CONTATO

📍 Rod. José Carlos Daux
(SC401), 3854
Saco Grande
Florianópolis (SC)

📞 (48) 3231-0300
(48) 3231-0342
(48) 3231-0345

🌐 acm.org.br

✉ acm@acm.org.br

📷 [@acm.org.br](https://www.instagram.com/acm.org.br)



ASBAI

Associação Brasileira de
Alergia e Imunologia

Associação Brasileira de Alergia e Imunologia

DIRETORIA ASBAI

PRESIDENTE:

Fátima Rodrigues Fernandes

1º VICE-PRESIDENTE:

Eduardo Magalhães de Souza Lima

2º VICE-PRESIDENTE:

Herberto José Chong

DIRETOR CIENTÍFICO:

Gustavo Falbo Wandalsen

DIRETORA CIENTÍFICA ADJUNTA:

Maria Elisa Bertocco Andrade

DIRETOR-SECRETÁRIO:

Marcelo Vívol Aun

DIRETORA SECRETÁRIA ADJUNTA:

Marisa Rosimeire Ribeiro

DIRETORA FINANCEIRA:

Lucila Camargo Lopes de Oliveira

DIRETORA FINANCEIRA ADJUNTA:

Adriana Teixeira Rodrigues

DIRETOR DE ÉTICA E DEFESA

PROFISSIONAL:

Antonio Carlos Bilo

PALAVRA DO PRESIDENTE

FÁTIMA RODRIGUES FERNANDES

► “A Alergia e Imunologia vive um momento de crescimento expressivo no Brasil. A demanda por consultas na especialidade apresenta aumento contínuo, e as internações por reações alérgicas graves progredem na mesma direção. Diante desse cenário, a ASBAI reafirma seu compromisso com a educação médica continuada, investindo em iniciativas que preparam o alergista e imunologista brasileiro para atender a essa demanda crescente com qualidade, segurança e excelência.”



► **AS 54 SOCIEDADES** de especialidades médicas filiadas à Associação Médica Brasileira formam o Conselho Científico da AMB, que têm como finalidades

estudar e sugerir medidas visando o aperfeiçoamento da formação dos médicos, assim como deliberações destinadas à perfeita execução da atribuição do título

de especialista e sua valorização. Em cada edição do JAMB, vamos listar algumas dessas sociedades.



Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear

DIRETORIA EXECUTIVA (2025-2026)

PRESIDENTE

Elba Etchebehere

VICE-PRESIDENTE:

Paulo Almeida

1º SECRETÁRIO:

Gustavo Gomes

2ª SECRETÁRIA:

Flávia Lopes

1º TESOUREIRO:

Allan Santos

2ª TESOUREIRA:

Lara Carreira

1ª DIRETORA CIENTÍFICA:

Camila Mosci

2º DIRETOR CIENTÍFICO:

Leandro Hyppolito

1º DIRETOR DE ÉTICA E DEFESA PROFISSIONAL:

Dalton Anjos

2º DIRETOR DE ÉTICA E DEFESA PROFISSIONAL:

Rafael Midlej

PALAVRA DO PRESIDENTE

ELBA ETCHEBEHERE

► **“A Medicina Nuclear brasileira vive um período de avanços na produção científica,** na incorporação de novas tecnologias e na qualificação contínua de seus especialistas. A área, porém, ainda enfrenta desafios para expandir o acesso da população, com serviços concentrados principalmente nos grandes centros urbanos e a necessidade de maior previsibilidade no abastecimento de radiofármacos, indispensáveis para exames e terapias. A Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear e Imagem Molecular mantém diálogo permanente com instituições e autoridades para contribuir com soluções que ampliem o acesso, promovam a inovação e assegurem uma assistência de qualidade aos pacientes.”





Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão

DIRETORIA EXECUTIVA (2026-2026)

PRESIDENTE

Roberto Luiz Sobania

1º VICE-PRESIDENTE:

Teng Hsiang Wei

2º VICE-PRESIDENTE:

João Carlos Belloti

1º SECRETÁRIO:

Diego Figueira Falcochio

2º SECRETÁRIO:

Henrique Ayzemberg-

TESOUREIRO:

Luis Renato Nakachima

DIRETOR DE INTEGRAÇÃO DAS REGIONAIS:

Luiz Garcia Mandarano Filho

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:

Sandro Castro Adeodato de Souza

PALAVRA DA PRESIDENTE

ROBERTO LUIZ SOBANIA

► **A Cirurgia da Mão é uma especialidade que reúne conhecimento técnico, precisão e uma visão integrada da função do membro superior.** Mais do que tratar lesões, deformidades ou doenças, nosso trabalho tem como objetivo devolver autonomia, qualidade de vida e capacidade funcional aos pacientes, permitindo que retomem suas atividades pessoais e profissionais com segurança. É uma área em constante evolução, impulsionada pela pesquisa, pela inovação tecnológica e pelo aprimoramento contínuo dos seus especialistas.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão tem o compromisso de fortalecer a especialidade, promover a educação médica continuada e incentivar a excelência na assistência prestada à população. Em parceria com a Associação Médica Brasileira, reafirmamos a importância da atuação ética, baseada em evidências científicas e na qualificação profissional, contribuindo para uma medicina cada vez mais segura, humana e de excelência.”



cirurgiadamao.org.br





CONEDI

Comissão Nacional de Equidade, Diversidade e Inclusão

CRIADA EM 2025 PARA:

IDENTIFICAR E
ABORDAR AS
DIFERENÇAS DE
DESECHO CLÍNICO
SOFRIDAS POR
MINORIAS

FORTALECER
A EQUIDADE NA
ASSISTÊNCIA À
SAÚDE NO PAÍS

PROMOVER A
DISCUSSÃO SOBRE
A IMPORTÂNCIA
DA DIVERSIDADE PARA
OS RESULTADOS
DE SAÚDE

MEMBROS:

CÉSAR EDUARDO FERNANDES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA
(AMB)

MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA

1ª SECRETÁRIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA
(AMB)

MARISA RISCALLA MADI

DIRETORA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ONCOLOGIA CLÍNICA
(SBOC)

JULIO CÉSAR DE OLIVEIRA

COORDENADOR DO CENTRO
PERIOPERATÓRIO DO HOSPITAL
DAS CLÍNICAS DA
FACULDADE DE
MEDICINA DA
UNIVERSIDADE DE
SÃO PAULO
(HCFMUSP)

FAÇA PARTE!

CONTATO: secretaria2@amb.org.br

SAIBA MAIS EM: amb.org.br

Como fica a saúde no inverno?

Quase 100 mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave foram contabilizados até junho de 2026 no Brasil

Mesmo no frio, é crucial manter janelas abertas por algum período do dia para renovar o ar e evitar a concentração de vírus.

Beber bastante água ajuda a manter a mucosa hidratada

► **Com temperaturas mais baixas em boa parte do Brasil,** é comum no inverno o aumento do número de pacientes com doenças respiratórias. E isso não acontece por acaso. Existe uma combinação de fatores climáticos e comportamentais.

De acordo com a diretora de Comunicação da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), Dra. Fernanda de Aguiar Baptista, com o frio, o ar tende a ficar mais seco, o que prejudica, por exemplo, o batimento dos cílios da mucosa respiratória — a primeira barreira de defesa no corpo humano.

“O declínio das temperaturas também facilita a sobrevivência e a propagação de vírus, como a Influenza e o Rinovírus. Somado a isso, há o fator social: as pessoas passam muito mais tempo em ambientes fechados, com pouca ventilação, o que favorece a transmissão aérea desses agentes”, explica a especialista.

Os quadros mais comuns observados pelos especialistas no Brasil durante o inverno são as infecções das vias aéreas superiores (resfriados, rinosinusites e faringites) e exacerbações das vias aéreas inferiores (bronquites agudas, crises de asma e exacerbações de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC).

Mitos

O frio traz consigo verdades e mitos criados, relacionados às doenças respiratórias.

► Um mito muito conhecido, por exemplo, é que a gripe e outras doenças respiratórias são causadas pelas temperaturas baixas, quando na verdade são ocasionadas por microrganismos (vírus, bactérias ou fungos). O frio, por si só, não produz a gripe. *“Ele cria um ambiente favorável para a propagação viral e reduz as defesas naturais do trato respiratório, facilitando a infecção caso o indivíduo entre em contato com o agente transmissor”, destaca Fernanda.*

► A vacina da gripe causa a gripe. Esse é um dos maiores mitos. A vacina da gripe (Influenza) é composta por vírus inativados (mortos) ou fragmentos virais, sendo impossível que ela provoque a infecção. O que ocorre é que, como a vacinação acontece justamente no período de maior circulação viral, muitas pessoas desenvolvem resfriados ou gripes por outros vírus simultaneamente à vacinação, gerando uma associação equivocada.

Doenças respiratórias no Brasil

Os dados oficiais mais recentes, levantados pela Fiocruz (por meio »

do boletim InfoGripe) confirmam um cenário de alerta em todo o território nacional para as infecções respiratórias em 2026.

Panorama Epidemiológico

(Dados Atualizados - Meados de 2026):

Como tendência nacional foi observado um aumento sustentado nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em todo o país. O boletim indica que a maioria dos estados permanece em níveis de alerta, risco ou alto risco.

Entre os vírus predominantes, o cenário é impulsionado pela circulação simultânea de múltiplos patógenos, dificultando o diagnóstico clínico isolado.

Os principais agentes identificados nos casos positivos de 2026

- ▶ **Vírus Sincicial Respiratório (VSR):** principal motor das hospitalizações, especialmente em crianças menores de dois anos.
- ▶ **Influenza A:** apresenta crescimento expressivo, com aumento de hospitalizações notado em diversas regiões, incluindo Sul, Norte e Sudeste.
- ▶ **Rinovírus:** segue com contribuição relevante para os quadros de SRAG.
- ▶ **SARS-CoV-2:** embora em patamares inferiores aos vírus mencionados acima, mantém circulação e impacto em óbitos de populações vulneráveis.

Em termos de número de casos de pacientes com doenças respiratórias no país, durante o período do inverno, foram contabilizados quase 100 mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) até o fechamento dos últimos boletins (junho/2026), com uma taxa de positividade laboratorial superior a 50% para vírus respiratórios. 📈

MITOS QUE AINDA PERSISTEM

Entre os equívocos mais comuns sobre o inverno, a especialista desmistifica dois:

MITO

“O frio causa a gripe”

▼
São vírus, bactérias e fungo. O frio só facilita o contágio

MITO

“A vacina da gripe causa a gripe”

▼
A vacina é feita com vírus inativado. É impossível causar a infecção

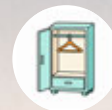
FATORES AGRAVANTES

Confira quatro fatores do inverno que pioram crises respiratórias e alergias:



AR FRIO E SECO

O ar gelado contrai a musculatura dos brônquios e provoca broncoespasmo



ACÚMULO DE ALÉRGENOS

Roupas de inverno guardadas por meses acumulam ácaros e fungos



POLUIÇÃO DO AR

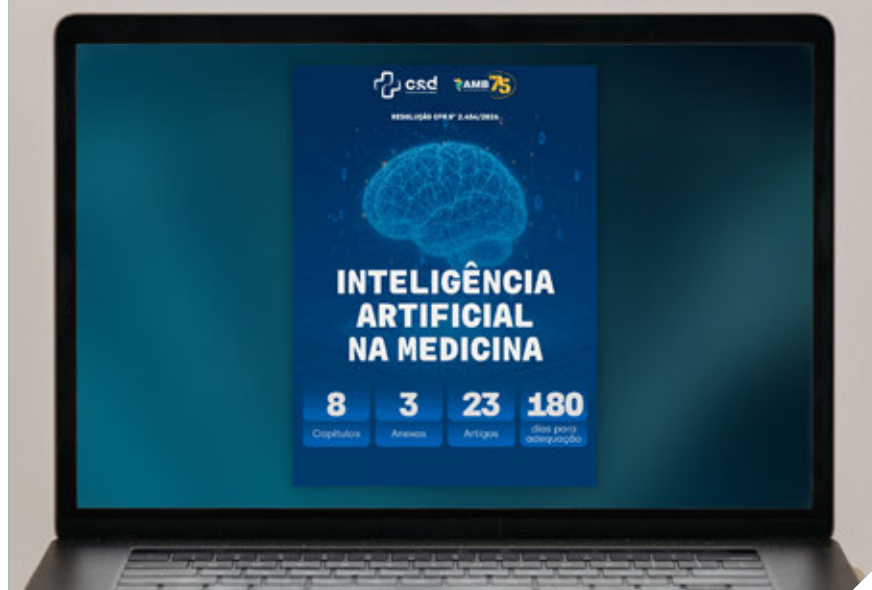
Na inversão térmica, os poluentes ficam mais concentrados perto do solo



BAIXA HIDRATAÇÃO

Menos líquido deixa a secreção pulmonar mais espessa e difícil de eliminar

Vacinação em dia é a medida mais eficaz. Mantenham o calendário vacinal contra Influenza e Pneumococo atualizado



AMB lança cartilha sobre IA na Medicina

De forma didática e objetiva, o material apresenta os principais pontos da primeira norma brasileira dedicada exclusivamente ao uso da IA na Medicina

► A AMB, por meio de sua Comissão de Saúde Digital (CSD), lançou uma cartilha inédita para orientar médicos e instituições de saúde sobre a aplicação da inteligência artificial (IA) na prática clínica, com base na Resolução nº 2.454/2026 do Conselho Federal de Medicina (CFM).

O material apresenta, de forma didática e objetiva, os principais pontos da primeira norma brasileira dedicada exclusivamente ao uso da IA no exercício da Medicina, publicada em fevereiro de 2026, e que estabelece prazo de 180 dias para adequação, com entrada em vigor prevista para agosto deste ano.

IA como ferramenta de apoio, não de substituição

Um dos pilares da resolução, desta-

cado na cartilha, é o entendimento de que a inteligência artificial deve ser utilizada exclusivamente como ferramenta de apoio. A decisão clínica permanece sob responsabilidade do médico, que mantém autonomia técnica e ética em todas as etapas do cuidado ao paciente.

A publicação reforça que, embora a tecnologia amplie a capacidade diagnóstica e operacional, o julgamento humano é insubstituível e deve prevalecer em qualquer circunstância.



FAÇA O
DOWNLOAD
DA CARTILHA



A cartilha da orienta uso da IA segundo norma do CFM, sem substituir o médico

Segundo o Dr. Antonio Carlos Endri-go, coordenador da CSD, a inteligência artificial representa um avanço importante para a medicina, mas é fundamental reforçar que ela não substitui o médico. “Nosso papel continua sendo central na tomada de decisão, com responsabilidade, senso crítico e compromisso com o paciente”, afirma ele.

Direitos, deveres e limites no uso da IA

A cartilha detalha os direitos dos médicos, como o uso livre da IA como suporte à decisão e a possibilidade de recusar sistemas sem validação científica ou que apresentem riscos éticos. Também estabelece deveres fundamentais, incluindo a necessidade de capacitação contínua, uso crítico das ferramentas e registro obrigatório em prontuário sempre que a IA for utilizada.

Entre as proibições expressas estão a delegação de diagnósticos à IA, o uso de sistemas sem segurança de dados e a omissão da informação ao paciente quando a tecnologia tiver papel relevante no atendimento.

Classificação de risco e governança

Outro destaque é a classificação dos sistemas de IA por níveis de risco — baixo, médio, alto e inaceitável —, com exigências proporcionais de governança para cada categoria. Sistemas de maior impacto clínico demandam estruturas mais robustas de controle, monitoramento e validação. Também enfatiza o papel do diretor técnico e das instituições de saúde na implementação de protocolos, auditoria e supervisão contínua do uso dessas tecnologias.

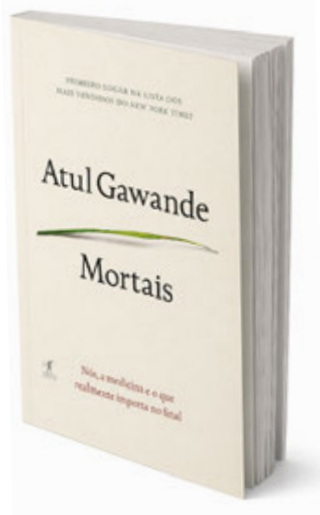
■ LIVRO

MORTAIS: NÓS, A MEDICINA E O QUE REALMENTE IMPORTA NO FINAL

✎ ATUL GAWANDE

📖 EDITORA OBJETIVA

🏠 AMAZON / LIVRARIA CULTURA / MERCADO LIVRE



► Escrito pelo cirurgião e pesquisador Atul Gawande, o livro propõe uma reflexão sobre os desafios da medicina moderna diante do envelhecimento, das doenças crônicas e dos limites da vida.

A partir de histórias reais de pacientes, familiares e profissionais de saúde, o autor discute como o cuidado médico pode ir além de prolongar a existência, valorizando autonomia, dignidade e qualidade de vida.

A obra convida a uma reflexão sobre o papel da medicina.



■ SÉRIE

NEW AMSTERDAM

► A série acompanha a rotina do Dr. Max Goodwin, novo diretor de um dos maiores hospitais públicos dos Estados Unidos, que assume o desafio de transformar uma instituição marcada por limitações estruturais e burocracias.

📺 NETFLIX / AMAZON PRIME

■ FILME ■

UM HOMEM ENTRE GIGANTES

► O filme conta a história real do Dr. Bennet Omalu, patologista forense que identificou uma relação entre impactos repetitivos na cabeça sofridos por jogadores de futebol americano e a encefalopatia traumática crônica.

DIREÇÃO: PETER LANDESMAN
📺 PRIME VÍDEO / NETFLIX



Eventos

FOTOS: DIVULGAÇÃO



► 63º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia

📅 27 A 30 DE MAIO DE 2026

📍 BELO HORIZONTE (MG)



► 28º Congresso Brasileiro de Mastologia

📅 13 A 16 DE MAIO DE 2026

📍 GOIÂNIA (GO)

PORTAL DE BENEFÍCIOS

SERVIÇOS



ASSOCIE-SE

SAIBA MAIS EM: amb.org.br

PORTAL DE BENEFÍCIOS

SHOPPING 

Petz

 **LG**

SEM
PARAR


Carrefour

Panasonic


cvc


sam's club

oceane

 **RENNER**


NIKE


UNDER ARMOUR

 Hotels.com™

PHILIPS
WALITA

gocase

**TOK &
STOK**

AliExpress™

RCHLO
RIACHUELO

oBoticário

SAMSUNG

Canon

THE
NORTH
FACE

**CASAS
BAHIA**

 Drogaria
São Paulo

mov(da)
aluguel de carros

Emma.

 **CENTAURO**

 decolar

 **HERING**


MIZUNO


natura


umbro


OLYMPIKUS

SEPHORA

 **buser**

 **imaginarium**

netshoes

ASSOCIE-SE

SAIBA MAIS EM: amb.org.br